



Nova Aliança



Semanário Litúrgico – Ano XXV – Nº 13 – 25 de Março de 2018 - Diocese de São José dos Campos – SP

DOMINGO DE RAMOS DA PAIXÃO DO SENHOR

Irmãos e Irmãs, na vivência no tempo quaresmal e início da Semana Santa, Jesus nos mostra hoje o caminho do discípulo, por um lado temos a glorificação, com a entrada em Jerusalém e aclamação do “Hosana”. Por outro lado, temos o anúncio da paixão e morte do Cristo. Que essas realidades possam ajudar cada fiel a perceber a missão de anunciar a Boa-Nova do Reino, independentemente de estar sendo “aclamado” ou “condenado” por isso. O que importa é a fidelidade a Deus. Iniciemos, cantando.

ENCONTRO ENTRE IRMÃOS

1. CANTO DE ABERTURA

Tu és o Rei dos reis! / O Deus do céu deu-Te Reino, Força e Glória / E entregou em Tuas mãos a nossa história, Tu és Rei, e o amor é a Tua lei!

1. Sou o primeiro e o derradeiro, / fui ungido pelo amor! / Vós sois Meu povo; Eu, Vosso Rei/ e Senhor Redentor!

2. Vos levarei às grandes fontes, / dor e fome não tereis! / Vós sois Meu povo; Eu, Vosso Rei:/ Junto a Mim vivereis!

2. SAUDAÇÃO

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

- **Amém.**

- A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

- **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

- Meus irmãos e minhas irmãs: durante as cinco semanas da Quaresma preparamos os nossos corações pela oração, pela penitência e pela caridade.

Hoje aqui nos reunimos e vamos iniciar, com toda a Igreja, a celebração da Páscoa de nosso Senhor. Para realizar o mistério de sua morte e ressurreição, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

3. ATO PENITENCIAL (omite-se quando há Procissão de Ramos)

4. BÊNÇÃO DE RAMOS

OREMOS: Deus Eterno e Todo-Poderoso, abençoa estes ramos, para que, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei, cheguemos por ele à eterna Jerusalém. Por Cristo, nosso Senhor. - **Amém.**

5. EVANGELHO (Mc 11,1-10)

6. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus! / Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus! (2x)

- O Senhor esteja convosco!

- **Ele está no meio de nós.**

- Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, † segundo Marcos.

- **Glória a vós, Senhor!**

¹Quando se aproximaram de Jerusalém, na altura de Betfagé e de Betânia, junto ao monte das Oliveiras, Jesus enviou dois discípulos, ²dizendo: “Ide até o povoado que está em frente, e logo que ali entrardes, encontrareis amarrado um jumentinho que nunca foi montado. Desamarrai-o e trazei-o aqui! ³Se alguém disser: ‘Por que fazeis isso?’, dizei: ‘O Senhor precisa dele, mas logo o mandará de volta’”. ⁴Eles foram e encontraram um jumentinho amarrado junto de uma porta, do lado de fora, na rua, e o desamarraram. ⁵Alguns dos que estavam ali disseram: “O que estais fazendo, desamarrando esse jumentinho?” ⁶Os discípulos responderam como Jesus havia dito, e eles permitiram. ⁷Levaram então o jumentinho a Jesus, colocaram sobre ele seus mantos, e Jesus montou. ⁸Muitos estenderam seus mantos pelo caminho, outros espalharam ramos que haviam apanhado nos campos. ⁹Os que iam na frente e os que vinham atrás gritavam: “Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor! ¹⁰Bendito seja o reino que vem, o reino de nosso pai Davi! Hosana no mais alto dos céus!” - Palavra da Salvação!
- **Glória a vós, Senhor!**

7. PROCISSÃO DE RAMOS

- Imitemos agora o gesto das multidões que acolheram Jesus como o “Bendito que vem em nome do Senhor!” Entremos com Ele na cidade, aclamando-o e tendo nele as mais profundas esperanças. Com a mesma disposição, façamos a caminhada pelas ruas de nossa paróquia, na firme manifestação de que temos uma opção: Jesus é o centro de nossa vida.

(Durante a procissão cantam-se cânticos apropriados. Terminada a procissão e estando o povo acomodado em seus lugares, o sacerdote diz a oração do dia).

8. ORAÇÃO DA COLETA

OREMOS (Silêncio): Deus Eterno e Todo-Poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com ele em sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. - **Amém.**

A PALAVRA SE FAZ VIDA

9. PRIMEIRA LEITURA (Is 50,4-7)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

⁴O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discipu-

lo. ⁵O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. ⁶Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. ⁷Mas o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. - Palavra do Senhor.

- Graças a Deus!

10. SALMO RESPONSORIAL (SI 21 (22))

- Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?

- Riem de mim todos aqueles que veem, / Torcem os lábios e sacodem a cabeça: / “Ao Senhor se confiou, ele o liberte / E agora o salve, se é verdade que ele o ama!”

- Cães numerosos me rodeiam furiosos, / E por um bando de malvados fui cercado. / Transpassaram as minhas mãos e os meus pés / E eu posso contar todos os meus ossos.

- Eles repartem entre si as minhas vestes / E sorteiam entre si minha túnica. / Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe. / Ó minha força, vinde logo em meu socorro!

- Anunciarei o vosso nome a meus irmãos / E no meio da assembleia hei de louvar-vos! / Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, / Glorificai-o, descendentes de Jacó, e respeitai-o, toda a raça de Israel!

11. SEGUNDA LEITURA (FI 2,6-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

⁶Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, ⁷mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, ⁸humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. ⁹Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. ¹⁰Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, ¹¹e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor”, para a glória de Deus Pai. - Palavra do Senhor.

- Graças a Deus!

12. EVANGELHO (Mc 15,1-39)

13. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Salve, ó Cristo obediente! Salve, amor onipotente / que te entregou à cruz e te recebeu na luz!

1. O Cristo obedeceu até a morte. Humilhou-se e obedeceu o bom Jesus. / Humilhou-se e obedeceu, sereno e forte, humilhou-se e obedeceu até a cruz.

2. Por isso o Pai do céu o exaltou. Exaltou-o e lhe deu um grande nome. / Exaltou-o e lhe deu poder e glória. Diante deles céus e terra se ajoelhem!

Leitor 1: Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo Marcos.

¹Logo pela manhã, os sumos sacerdotes, com os anciãos, os mestres da Lei e todo o Sinédrio, reuniram-se e tomaram uma decisão. Levaram Jesus amarrado e o entregaram a Pilatos. ²E Pilatos o interrogou:

Leitor 2: “Tu és o rei dos judeus?”

Leitor 1: Jesus respondeu:

Presidente: “Tu o dizes”.

Leitor 1: ³E os sumos sacerdotes faziam muitas acusações contra Jesus. ⁴Pilatos o interrogou novamente:

Leitor 2: “Nada tens a responder? Vê de quanta coisa te acusam!”

Leitor 1: ⁵Mas Jesus não respondeu mais nada, de modo que Pilatos ficou admirado. ⁶Por ocasião da Páscoa, Pilatos soltava o prisioneiro que eles pedissem. ⁷Havia então um preso, chamado Barrabás, entre os bandidos, que, numa revolta, tinha cometido um assassinato. ⁸A multidão subiu a Pilatos e começou a pedir que ele fizesse como era costume. ⁹Pilatos perguntou:

Leitor 2: “Vós quereis que eu solte o rei dos judeus?”

Leitor 1: ¹⁰Ele bem sabia que os sumos sacerdotes haviam entregado Jesus por inveja. ¹¹Porém, os sumos sacerdotes instigaram a multidão para que Pilatos lhes soltasse Barrabás. ¹²Pilatos perguntou de novo:

Leitor 2: “Que quereis então que eu faça com o rei dos judeus?”

Leitor 1: ¹³Mas eles tornaram a gritar:

Povo: “Crucifica-o!”

Leitor 1: ¹⁴Pilatos perguntou:

Leitor 2: “Mas, que mal ele fez?”

Leitor 1: Eles, porém, gritaram com mais força:

Povo: “Crucifica-o!”

Leitor 1: ¹⁵Pilatos, querendo satisfazer a multidão, soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus e o entregou para ser crucificado. ¹⁶Então os soldados o levaram para dentro do palácio, isto é, o pretório, e convocaram toda a tropa. ¹⁷Vestiram Jesus com um manto vermelho, teceram uma coroa de espinhos e a puseram em sua cabeça. ¹⁸E começaram a saudá-lo:

Povo: “Salve, rei dos judeus!”

Leitor 1: ¹⁹Batiam-lhe na cabeça com uma vara. Cuspiam nele e, dobrando os joelhos, prostravam-se diante dele. ²⁰Depois de zombarem de Jesus, tiraram-lhe o manto vermelho, vestiram-no de novo com suas próprias roupas e o levaram para fora, a fim de crucificá-lo. ²¹Os soldados obrigaram um certo Simão de Cirene, pai de Alexandre e de Rufo, que voltava do campo, a carregar a cruz. ²²Levaram Jesus para o lugar chamado Gólgota, que quer dizer “Calvário”. ²³Deram-lhe vinho misturado com mirra, mas ele não o tomou. ²⁴Então o crucificaram e repartiram as suas roupas, tirando a sorte, para ver que parte caberia a cada um. ²⁵Eram nove horas da manhã quando o crucificaram. ²⁶E ali estava uma inscrição com o motivo de sua condenação: “O Rei dos Judeus”. ²⁷Com Jesus foram crucificados dois ladrões, um à direita e outro à esquerda. ²⁹Os que por ali passavam o insultavam, lançando a cabeça e dizendo:

Povo: “Ah! Tu que destróis o Templo e o reconstróis em três dias, ³⁰salva-te a ti mesmo, descendo da cruz!”

Leitor 1: ³¹Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, com os mestres da Lei, zombavam entre si, dizendo:

Leitor 2: “A outros salvou, a si mesmo não pode salvar! ³²O Messias, o rei de Israel... que desça agora da cruz, para que vejamos e acreditemos!”

Leitor 1: Os que foram crucificados com ele também o insultavam. ³³Quando chegou o meio-dia, houve escuridão sobre toda a terra, até as três horas da tarde. ³⁴Pelas três da tarde, Jesus gritou com voz forte:

Presidente: “Eloi, Eloi, lamá sabactâni?”

Leitor 1: que quer dizer: “Meu Deus, meu Deus, porque me abandonaste?” ³⁵Alguns dos que estavam ali perto, ouvindo-o, disseram:

Povo: “Vejam, ele está chamando Elias!”

Leitor 1: ³⁶Alguém correu e embebeu uma espon-

ja em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara e lhe deu de beber, dizendo:

Leitor 2: “Deixai! Vamos ver se Elias vem tirá-lo da cruz”.

Leitor 1: ³⁷Então Jesus deu um forte grito e expirou.

(Aqui todos se ajoelham e faz-se uma pausa)

Leitor 1: ³⁸Nesse momento a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes. ³⁹Quando o oficial do exército, que estava bem em frente dele, viu como Jesus havia expirado, disse:

Leitor 2: “Na verdade, este homem era Filho de Deus!”

- Palavra da Salvação!

- **Glória a vós, Senhor!**

14. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, / criador do céu e da terra. / **E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor**, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / **nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos**, foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia**, subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

15. ORAÇÃO DA COMUNIDADE

- Neste Domingo de Ramos e da Paixão, invoquemos a bondade de Deus todo-poderoso, para que olhe com carinho para todos aqueles que passam algum tipo de dificuldade, e assim, conceda-nos o que Lhe pedimos com fé. Oremos:

- **Abençoi, Senhor, o vosso povo.**

1. Para que o Redentor do mundo, que se entregou à morte pela humanidade, estenda a todos os povos o seu Reino, através da missão do Papa Francisco, nosso Bispo Dom Cesar, todos os bispos, presbíteros e diáconos, na qual sejam reflexo do Cristo que cuida de todos. Oremos:

2. Para que o Redentor do mundo, que orou com grande clamor e lágrimas, interceda junto ao Pai por todos aqueles que adquiriram o dever de governar as nações para que sejam fieis à prática do bem a todos. Oremos:

3. Para que o Redentor do mundo, que sofreu a angústia e a tristeza, socorra os que sofrem e alivie as suas dores. Oremos:

4. Para que o Redentor do mundo, que foi flagelado e coroado de espinhos, dê coragem aos membros de nossas comunidades que estão prestes a perdê-la. Oremos:

- Senhor, nosso Deus, que Vos dignastes contar-nos entre o número daqueles para quem o vosso Filho implorou o perdão, ao expirar na cruz, dai-nos a graça de descobrir, à luz da fé, o amor infinito com que nos amais. Por Cristo Senhor nosso.

A VIDA SE TRANSFORMA

16. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(*Sê Bendito Senhor / L: Fr. José Moacyr Cadenassi / M: Julio Cesar Marques Ricarte*)

1. Sê bendito, Senhor, para sempre pelos frutos das nossas jornadas! / Repartidos na mesa do reino anunciam a paz almejada!

Senhor da Vida, Tu és a nossa salvação! / Ao prepararmos a tua mesa Em ti buscamos ressurreição!

2. Sê bendito, Senhor, para sempre pelos mares, os rios e as fontes! / Nos recordam a tua justiça que nos leva a um novo horizonte!

3. Sê bendito, Senhor, para sempre pelas bênçãos qual chuva torrente! / Tu fecundas o chão desta vida que abriga uma nova semente

17. ORAÇÃO

- Oraí, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai Todo-Poderoso.

- **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do Seu Nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

(Sobre as Oferendas)

Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, sejamos reconciliados convosco, de modo que, ajudados pela vossa misericórdia, alcancemos pelo sacrifício do vosso Filho o perdão que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor. - **Amém.**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (PREFÁCIO: A PAIXÃO DO SENHOR)

- O Senhor esteja convosco.

- **Ele está no meio de nós.**

- Corações ao alto.

- **O nosso coração está em Deus.**

- Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

- **É nosso dever e nossa salvação**

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus Eterno e Todo-Poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Inocente, Jesus quis sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição nos trouxe vida nova. Por ele, os anjos cantam vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

- **Santo, Santo, Santo...**

Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

- **Santificai e reuni o vosso povo!**

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

- **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E

ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

- Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

- Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

- Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

- Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Cesar, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

- Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

- Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

- A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. – **Amém!**

19. RITO DA COMUNHÃO

- Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

- PAI NOSSO...

- Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

- Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

- Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a mi-

nha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. - **Amém.**

- A paz do Senhor esteja sempre convosco.

- O amor de Cristo nos uniu.

- Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

- Cordeiro de Deus, ...

- Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

- Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo.

20. CANTO DA COMUNHÃO

Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão! (2X)

1. Eis que eu vos dou o meu novo Mandamento: / “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”.

2. Vós sereis os meus amigos se seguirdes meu preceito: / “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”.

3. Como o Pai sempre me ama, assim também eu vos amei. / “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”.

4. Permaneci em meu amor e segui meu mandamento: / “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”.

5. E chegando a minha Páscoa, vos amei até o fim: / “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”.

6. Nisto todos saberão que vós sois os meus discípulos: / “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”.

(Após a comunhão, promover SILÊNCIO)

21. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

OREMOS: Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos pela sua ressurreição alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor. - **Amém.**

ENVIADOS À MISSÃO

22. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

- O Senhor esteja convosco!

- Ele está no meio de nós.

- O Pai de misericórdia, que vos deu um exemplo de amor na paixão do seu Filho, vos conceda, pela vossa dedicação a Deus e ao próximo, a graça de sua bênção. - **Amém.**

- O Cristo, cuja morte vos libertou da morte eterna, conceda-vos receber o dom da vida. - **Amém.**

- Tendo seguido a lição de humildade deixada pelo Cristo, participeis igualmente de sua ressurreição. - **Amém.**

- Abençoe-vos Deus Todo-Poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

- Amém.

- Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

- Graças a Deus.

Diretor: Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB - Diretor Técnico: Pe. Luiz Gustavo S. Teixeira

Registro de Títulos e Documentos nº 173183

Jornalista Responsável: Rafael Olimpio - MTb 80408 - Redatora: COMISSÃO DIOCESANA DO FOLHETO LITÚRGICO

Praça Monsenhor Ascânio Brandão, 01 - Jardim São Dimas - São José dos Campos - SP - CEP: 12.245-440 - Tel.: (12) 3928-3911

Obs.: O folheto Nova Aliança está disponível para download no site da Diocese: www.diocesescjc.org.br